



# Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento

Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número

200211150919839

Inscrito

Terça, 11 de Fevereiro de 2020, 15:09

Emissão deste Comprovante

Quinta, 11 de Agosto de 2022, 10:53

Identidade

418923772

Nome Completo

Abiane de Alcantara Carneiro

E-mail

abiane.alcantara@gmail.com

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila

Sim

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

A UAS tem dois campos principais o que fica em Culiacán e o que fica em Mazatlán. O primero fica na capital do estado e foi o que eu fiquei os dois semestres. Sinaloa é conhecida por ser muito quente, a temperatura mais baixa que eu peguei em todo o tempo que passei lá foi 28°C em dezembro, então também tem que ir preparado para passar calor. Por isso, recomendo que se tiver a oportunidade faça a mobilidade no campus Mazatlán, pois é uma cidade de praia e dá pra refrescar melhor, se não aproveito os amigos locais e vá passar os fins de semana na casa das suas familias na praia!

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

O México e os mexicanos são lindos, Sinaloa é um lugar particular que tem uma cultura bem diferente do restante do país. Vai preparado pra ficar chocado com a cultura do narcotráfico, com a violencia, com a corrupção policial, com o machismo dentro e fora da universidade, mas vai também preparado para ser recebido de forma calorosa por todos os novos amigos, os funcionários da faculdade e os locais, para comer muita carne assada, passear de bicicleta pelos parques da cidade, matar a fome com os tacos de adobada de 20 pesos do mercado gardenia e para se divertir e criar memorias duradouras!

Caso tenha marcado a opção "sim, otro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade?

Não

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Moradia e alimentação não achei diferente de Foz do Iguaçu, gastava no máximo 500 pesos por semana com mercado e comidas fora de casa, aluguel me sai 1400 pesos por mes incluindo agua e internet, e a luz chegava a cada 2 meses e nunca passava de 200 pesos por pessoa. Para brasileiros o México não exige visto então não houve gasto com isso. Seguro eu fiz com a empresa paraguaia indicada pelo pessoal da mobilidade da Unila, era a mais barata entre as que pesquisei e saiu cerca de 175 dólares por semestre. O mais caro foram as passagens com as quais gastei cerca de 4 mil reais.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

6

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamamos sua atenção

O ensino é completamente diferente do que se tem no Brasil. Foram poucos os que apresentaram um plano de ensino definido já no começo do semestre e as vezes parecia que os professores inventavam avaliações e atividades para ocupar tempo que não tinham planejado nada. Também não tem uma base bibliográfica obrigatória, foram poucas as recomendações de leitura em comparação com a UNILA, mas os professores sempre deixavam muita tarefa para ser feita em casa. Essas tarefas eram geralmente simples e relacionadas com o conteúdo de aula, mas eram muito fragmentadas e simplificadas que no final eu sentia que fazia uma quantidade enorme de trabalho que não aportava em muito. Usam muito seminário, alguns professores quase não dao aula de tanto que pedem seminário, e provas discursivas presenciais sem apoio de qualquer material.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

Depois que recebi a carta e antes de começarem as aulas entrei em contato com a coordenação do curso de lá e solicitei os horários das aulas e fiz eu mesmo as adaptações que pensei ser necessárias, mas chegando na universidade tanto a coordenadora do curso quanto o da mobilidade acadêmica me auxiliaram na escolha das disciplinas que precisariam ser substituídas ou trocas de horário.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

Muito boa e também por ser brasileira tinha uma grande curiosidade em saber como era a vida, a gastronomia e a cultura.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

O processo da mobilidade em si foi bem simples, sempre que surgiu alguma dúvida tanto o pessoal da UNILA quanto da UAS me ajudaram prontamente, é importante ficar atento aos prazos e fazer tudo com a maior antecedencia possível para evitar qualquer imprevisto.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

O impacto mais marcante é a fluência no espanhol, que só foi possível primeiro por eu já ter aprendido a parte formal na Unila e segundo por as aulas da UAS serem completamente em espanhol. Também pude participar da

organização de um evento relacionado ao feminismo e o dia internacional das mulheres, onde pude conhecer pessoas envolvidas com os movimentos feministas mexicanos e principalmente sinaloenses, que me servirão de inspiração acadêmica e de militância para toda a vida. Conheci e tive a oportunidade de ser aluna de professores geniais, em especial Lisbeth Machado, com quem realizei o evento mencionado e duas disciplinas, equidad y género e analisis sociodemografica, e pude aprofundar minha base teórica feminista, que será usada na pesquisa de conclusão de curso; e Valente Soto com quem fiz a equivalente a pesquisa I, e me ajudou não apenas na delimitação do tema e na melhora dos aspectos formais da produção do projeto de pesquisa, mas principalmente me inspirou a realizar uma pesquisa que não apenas seja útil, necessária e inovadora, mas que possa trazer melhorias a sociedade e me realizar como pesquisadora feminista.

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Desde o primeiro dia todo o pessoal foi muito receptivo e prestativo, principalmente Lucila Piña, da coordenação de mobilidade da UAS, que esteve muito atenta e me sanou todas as dúvidas que tive, assim como todo o corpo acadêmico da Facultad de Estudios Internacionales, em especial Citlalic, a coordenadora do curso de Estudios Internacionales que me ajudou com a questão dos horários das aulas e as mudanças necessárias para adaptar os planos de estudos originais.

Os companheiros de classe também foram excepcionais, me receberam de braços abertos em seus grupos, e inclusive em suas famílias em algumas ocasiões. Devido ao contato diário e direto com eles foi possível que eu entendesse o espanhol cotidiano falado pelos jovens e também pelos professores, já que era bem diferente do aprendido dentro das aulas de espanhol da UNILA, também por causa do sotaque e dos regionalismos específicos de Sinaloa e Culiacán.

Por conta da mobilidade também pude fazer outros amigos internacionais vindos também para mobilidade do centro do México e da Colombia, principalmente no segundo semestre que estive na UAS. Os eventos organizados pela Lucila e seu pessoal que reuniam todos os estudantes visitantes de todas as campos da universidade foram muito importantes nesse contato mais próximo com os outros estudantes de mobilidade, já que ainda com o suporte dos colegas da UAS as vezes era difícil lidar com a distancia de casa e nada melhor que um outro companheiro que também está a muitos quilômetros da família para conversar nessas horas.

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2019/1 e 2019/2

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

Universidad Autónoma de Sinaloa